

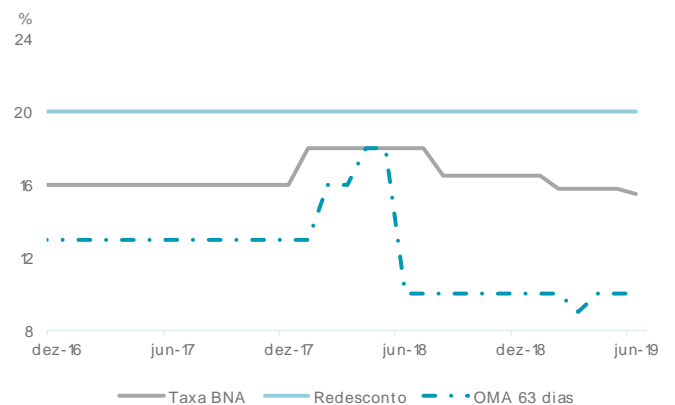
ECONOMIA ANGOLANA

POLÍTICA MONETÁRIA

As incertezas sobre a evolução da política monetária, com o BNA a dar indicações de moderação e o Fundo Monetário Internacional (FMI) a sugerir uma manutenção da mesma com o intuito de suportar uma maior flexibilização cambial, poderá suportar maiores imprevisibilidade das taxas.

À semelhança, as taxas de juro activas e passivas seguiram tendências divergentes. A taxa de juro de crédito em moeda nacional na maturidade acima entre 180 e um ano fixou-se em 28,36%, um avanço de 12,84 p.p. em termos mensais, enquanto os depósitos na mesma maturidade reduziram 8,87 p.p. ao situarem-se em 7,42%. No período em referência, a base monetária aumentou 12% em termos homólogos, que poderá reflectir a depreciação cambial, com os depósitos em moeda externa a contribuírem significativamente para o desempenho do indicador. Paralelamente, a base monetária em moeda nacional reduziu cerca de 2%.

Taxas de juros



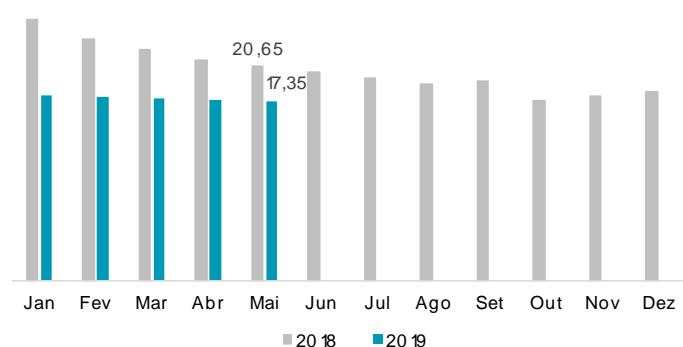
Fonte: BNA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) referente ao mês de Maio situou-se em 244,86 pontos, que representa um incremento mensal de 1,09% e 17,14% em termos homólogos. O desempenho regional demonstrou uma maior variação do nível geral de preços nas províncias da Huíla (1,38%), seguida do Cunene (1,36%).

A cidade capital, Luanda, registou inflação em mensal de 1,13%, que representa uma aceleração de 0,07 p.p. face ao mês anterior. A variação homóloga revela uma taxa de inflação de 17,35%, uma redução de 0,08 p.p. em relação ao mês de Abril. O desempenho mensal reflecte os maiores incrementos registados nas classes Lazer, Recreação e Cultura, com 1,95%, seguida da Saúde, com 1,89%.

Taxa de Inflação Luanda (%)



Fonte: INE

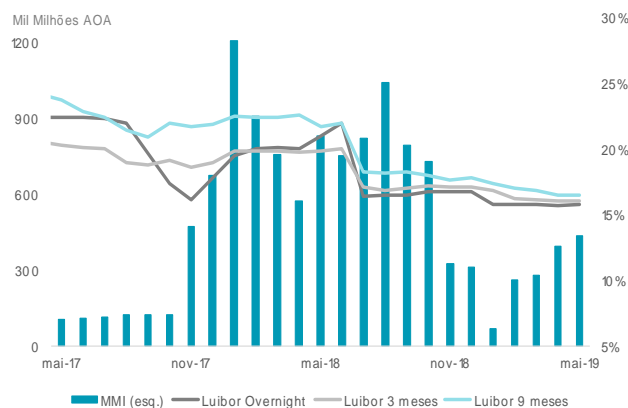
MERCADO INTERBANCÁRIO

As taxas de juro no mercado interbancário seguiram tendência divergentes na generalidade das maturidades ao longo do mês de Maio, sendo que a taxa Luibor a 12 meses e a 1 mês situaram-se em 16,98% e 15,43%, um aumento e redução de 4 p.b. e 7 p.b., respectivamente.

O BNA realizou em Maio a primeira Operação de Redesconto, de 2019, no montante de 244,95 mil milhões Kz. A operação representa um incremento de 41% face ao período homólogo e poderá reflectir a necessidade de manutenção da liquidez no sector bancário.

Importa ressaltar que durante o período em análise o BNA absorveu liquidez no montante de 109,82 mil milhões Kz, por via de Operações de Mercado Aberto. Por outro lado, os bancos comerciais, ao longo do mês de Maio, transaccionaram liquidez no montante de 435,12 mil milhões Kz, uma redução homóloga de 48%.

Transacções MMI e Taxa de juro



Fonte: BNA

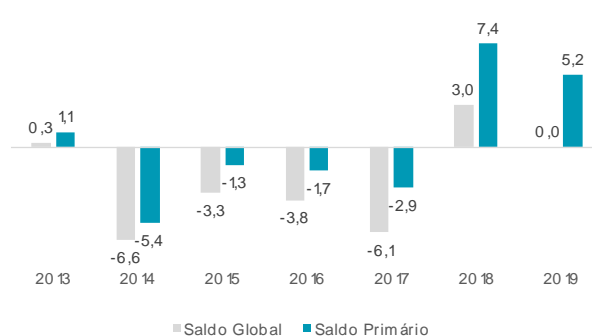
FINANÇAS PÚBLICAS

O Governo perspectiva encerrar o presente ano com um saldo global nulo nas contas públicas, enquanto o saldo primário deverá fixar-se em 5,2% do PIB. Os níveis representam uma redução de 3 p.p. e 2,2 p.p. face aos saldos apurados em 2018, respectivamente, reflexo da atenuação das receitas e da relativa manutenção das despesas públicas, em virtude da revisão em baixa do OGE 2019.

Assim, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) o peso do stock da dívida pública sobre o PIB deverá fixar-se em 90,6% sobre o PIB em 2019.

O nível representa um aumento de 16,8 p.p. face a estimativa anterior, sendo reflexo da manutenção do nível de endividamento público e da contracção PIB, que se deverá fixar em 87,9 mil milhões USD. Segundo o OGE 2019 revisto, cerca de 51% das despesas fiscais será com o serviço da dívida.

Evolução do Défice Público (% do PIB)



Fonte: OGE Revisto 2019

PROJECTOS GERADORES DE VALOR

O Governo apresentou o **Programa Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM)** avaliado em 2 mil milhões USD, para financiar o desenvolvimento de infra-estruturas de transportes, educação, saneamento básico e saúde, fundamentalmente, em todos os 164 municípios do país. A intervenção deverá contribuir para a redução das assimetrias regionais e melhorar as condições de vida das populações.

O **sector da Pesca** no Cuanza Sul beneficiou de um investimento privado avaliado em 50 milhões USD, a ser desenvolvido em várias fases. A primeira está ligada à construção do porto de pesca e infra-estruturas de apoio em terra, a segunda envolve a construção de um Centro Regional de Fiscalização Pesqueira e uma Escola Média de Pesca com uma capacidade para 150 estudantes e a terceira resultará na modernização do sistema de distribuição no Cuanza Sul e mais tarde em outras províncias com a construção de entrepostos. O investimento deverá impulsionar o crescimento da indústria pesqueira na região.

O *International Finance Corporation (IFC)* aprovou **linhas de financiamento** para o Banco Millennium Atlantico avaliadas em 100 milhões USD. Repartidas em partes iguais, 50 milhões USD, servirá para o financiamento de projectos de investimento de Pequenas e Médias Empresas (PME's), enquanto a outra, é uma linha de Trade Finance, no âmbito do *Global Trade Finance Programme* e servirá para a aquisição de matérias-primas e equipamentos no exterior por intermédio da abertura de cartas de crédito.

ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

Deutsche Bank

O Banco alemão apresentou o plano de reestruturação onde prevê um corte da força de trabalho de 20% até 2022, o abandono do negócio de ações e a redução da unidade de investimento.

Para o IIº trimestre de 2019 o Banco prevê registar prejuízos de 2,8 mil milhões EUR.

Cotação em Junho: (+11,38%) 6,78 EUR/acção

Xetra Stock Exchange, Alemanha

Samsung

Os resultados operacionais, da empresa Sul Coreana, fabricante de *Smartphones* e *chips* reduziram 56%, no IIº trimestre de 2019, ao fixarem-se em 5,6 mil milhões USD. A redução na procura por *chips*, por parte da Huawei, no período em referência penalizou os resultados da empresa.

Cotação em Junho: (+10,59%) 47.000 KRW/acção

Korea Exchange, Coreia do Sul

Airbus

A empresa francesa recebeu uma encomenda da companhia aérea australiana "Qantas Airways", avaliada em 1,4 mil milhões USD, referente a entrega de 36 unidades do modelo A321 XLRs. Ressalta-se que no festival de Paris *Air Show* a empresa anunciou a adjudicação de 100 mais encomendas avaliadas em 13 mil milhões USD.

Cotação em Junho: (+8,55%) 124,68 EUR/acção

Euronext Paris, França

Apple

A empresa pretende comprar a unidade de componentes para *smartphone*, mais propriamente a unidade alemã deste segmento de negócio da Intel.

A nota partilhada com os investidores revela que a intenção da compra prende-se com a necessidade da empresa construir um *modem* para os seus próprios dispositivos.

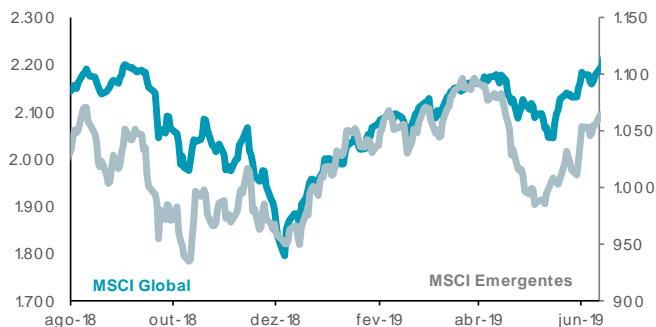
Cotação em Junho: (+13,05%) 197,92 USD/acção

Nasdaq Nova York, EUA

ACCIONISTA

A redução das tensões comerciais entre os EUA e a China contribuiu para o desempenho positivo dos índices bolsitas. Os índices norte-americanos, Dow Jones e o S&P 500, registaram, em Junho, aumento de 7,2% e 6,9% ao fixarem-se em 26.599,96 e 2.941,76 pontos, respectivamente. A mesma tendência foi apurada no índice da China CSI 300 que se situou em 3.825,59 pontos, o que corresponde a um incremento de 5,4%. O índice MSCI *World* aumentou 6,46% ao situar-se em 2.178,35 pontos.

Perspectivas: A possibilidade de um acordo comercial entre os EUA e a China poderá beneficiar os índices bolsistas.



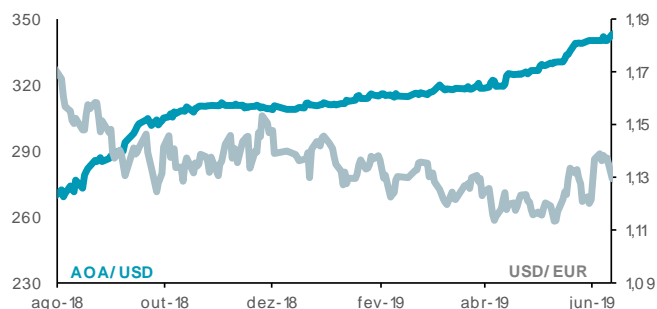
Fonte: Bloomberg

CAMBIAL

O USD *index* registou uma redução acumulada de 1,7% ao fixar-se em 96,130 pontos, em Junho. A perspectiva de redução da taxa de juro de referência da Reserva Federal dos EUA, sustentada pelo aumento dos riscos globais, penalizou a cotação do dólar face as principais contrapartes.

No mesmo período, o euro e a libra esterlina aumentaram 1,83% e 0,53% situando-se em 1,1370 e 1,2700 USD por unidade de moeda, respectivamente. A perspectiva de moderação da tensão comercial e da revisão em alta do crescimento económico da Zona Euro, apresentada pelo BCE, beneficiou a cotação das moedas.

Perspectivas: O dólar poderá ser influenciado pelo discurso de redução das taxas de juro nos EUA.



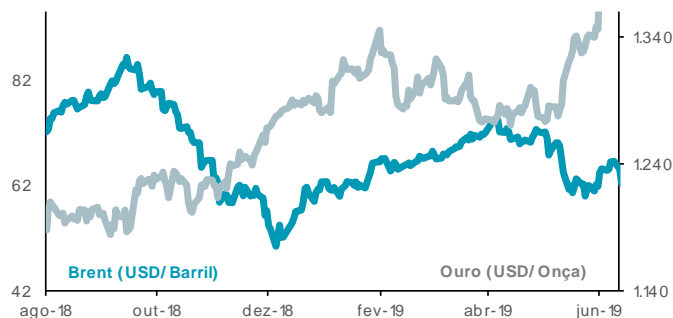
Fonte: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS

A cotação do WTI e do Brent, durante o mês de Junho, aumentaram 9,3% e 3,2%, ao fixarem-se em 58,47 e 66,55 USD/barril, respectivamente.

As tensões políticas entre os EUA e o Irão associada à redução das reservas de petróleo dos EUA, tal como o compromisso da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) + Rússia em alargar o prazo de cortes de produção petrolífera para até 2020 impulsionaram a cotação da commodity.

Perspectivas: O desempenho positivo do crude poderá manter-se em resultado dos esforços da OPEP em limitar a produção.



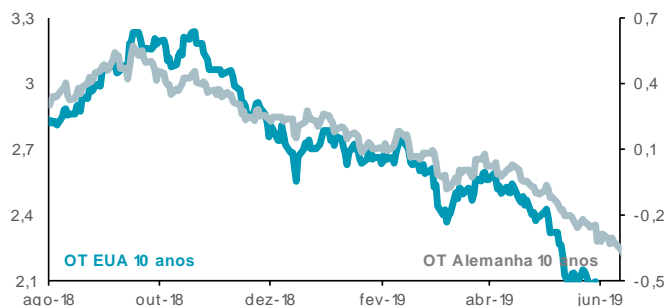
Fonte: Bloomberg

DE DÍVIDA

A *yield* da dívida soberana norte-americana a 10 anos reduziu cerca de 11,95 p.b., ao situar-se em 2,005%. A possibilidade da Reserva Federal reduzir a taxa de juro de referência em 50 p.b., proximamente, poderá justificar o desempenho das *yields*.

O mesmo desempenho foi registado nas *yields* da dívida soberana da Índia, Brasil e da França, na mesma maturidade, que reduziram cerca de 25,6 p.b., 25,1 p.b. e 21,4 p.b., ao situarem-se em 6,879%, 4,774% e -0,007%, respectivamente.

Perspectivas: As *yields* da dívida soberana poderão seguir a mesma tendência das taxas de juro dos Bancos Centrais.



Fonte: Bloomberg

TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- www.fortalezaseguros.ao

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO


**FORTALEZA
SEGUROS**
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO